

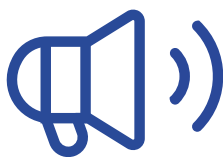


**BORDEAUX 2025**

GLOBAL SOCIAL AND SOLIDARITY  
ECONOMY FORUM

**29 - 31 October 2025**

# DECLARAÇÃO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE PARA A ESS



Global organization of local governments  
and civil society networks

Global Forum  
for Social and Solidarity  
Economy



Partenaires officiels



# DECLARAÇÃO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE PARA A ESS

*Fórum Global da Economia Social e Solidária*

*Bordeaux GSEF 2025*

## Preâmbulo

Fruto de um diálogo intercultural e de um trabalho coletivo, esta Declaração Internacional da Juventude para a ESS não só expressa propostas para atingir os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030** da ONU, como também traduz a convicção de que a ESS é um caminho estruturante para as transições sociais, ambientais, políticas, econômicas e internas.

Apresentada em 31 de outubro durante a cerimônia de encerramento do Fórum Mundial da Economia Social e Solidária, Bordeaux GSEF 2025, esta Declaração leva a voz dos jovens aos tomadores de decisão políticos e às redes internacionais, para que seja ouvida, reconhecida e integrada às políticas públicas e organizações para construir um mundo mais inclusivo, justo e sustentável.

Dando continuidade aos enquadramentos internacionais já reconhecidos para a ESS e a Agenda 2030, ela tira sua força das realidades vividas pelos jovens de cada continente.

Baseadas em relatórios, estudos e experiências de terreno, **as recomendações nela contidas propõem soluções concretas e aplicáveis pelos governos nacionais e locais, pelas instâncias continentais e regionais, bem como pelas organizações e redes da ESS.** As referências e publicações mobilizadas são apresentadas em anexo, num esforço de transparência, coerência e credibilidade coletiva.

## Introdução

Nós, jovens da América Latina, África, Ásia, Europa e América do Norte, estamos reunidos em Bordeaux, unidos por nossas diversidades e guiados por uma mesma aspiração. Afirmamos nossa vontade de construir um futuro baseado na justiça social, na sustentabilidade e na cooperação.

Diante das crises ecológicas, econômicas e democráticas que ameaçam nossas sociedades, recusamos o imobilismo e a resignação. Escolhemos a Economia Social e Solidária (ESS) como horizonte comum: uma economia a serviço da vida, da dignidade e do bem-estar coletivo.

Nossa voz faz parte de uma história: a dos jovens que, de Seul a Montreal, de Bilbao a Cidade do México, de Dakar a Bordeaux, fizeram ouvir suas convicções nos Fóruns Mundiais da ESS.

Esta Declaração é herdeira dessas mobilizações e a síntese dos apelos continentais elaborados em 2024 e 2025, graças à contribuição de jovens, redes e organizações parceiras reunidas no SSE Youth Hub do GSEF.

Através de seis eixos de defesa, apresentamos nossas prioridades e recomendações: viver com dignidade, trabalhar de forma diferente, aprender e transmitir, proteger o que está vivo, decidir nosso futuro e construir a paz. Em todo o mundo, já estamos em ação.

**Juntos, queremos que nossas ideias se traduzam em políticas concretas e que nossas ações construam sociedades mais justas e resilientes.**

## Nossas 6 linhas de ação

### 1. Viver com dignidade, direitos fundamentais e justiça social

**[ODS 1] Erradicar a pobreza em todas as suas formas**

**[ODS 5] Alcançar a igualdade de gênero**

**[ODS 10] Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre os países**

Nós, jovens do mundo, acreditamos em uma sociedade onde a dignidade humana não é um privilégio, mas um direito fundamental. Em todos os lugares, as desigualdades econômicas, sociais, de gênero e territoriais aprofundam as divisões e alimentam a desconfiança. Recusamos a precariedade, as discriminações e os sistemas que deixam de lado os mais vulneráveis. A Economia Social e Solidária demonstra que é possível colocar a justiça social no centro das políticas públicas, reconhecendo o valor do cuidado, da solidariedade e da partilha. Viver com dignidade é poder participar plenamente na vida coletiva, ser reconhecido, protegido e livre para contribuir para um futuro comum.

#### **Nossas recomendações:**

- Reforçar os **quadros legislativos e políticos** que garantem a proteção social universal, a igualdade de direitos e a luta contra todas as formas de discriminação.
- Desenvolver **mecanismos de redistribuição equitativa da riqueza** por meio de uma fiscalidade justa, transparente e solidária.
- Apoiar **iniciativas locais e comunitárias** que promovam a inclusão social, o acesso à educação, à saúde e à moradia.
- Promover a **igualdade real entre mulheres e homens**, especialmente no emprego, na governança e no acesso aos recursos econômicos.
- Garantir a **participação de jovens de grupos marginalizados** na elaboração e implementação de políticas públicas.

*Viver com dignidade é construir sociedades que reconheçam cada voz, protejam cada vida e ofereçam a todos a possibilidade de agir e contribuir.*

## 2. Trabalhar de forma diferente, vida saudável e emancipação econômica

[ODS 3] Promover a saúde, o bem-estar e o equilíbrio de vida

[ODS 8] Promover o trabalho decente e uma economia inclusiva e sustentável

Nós, jovens do mundo, recusamos que o trabalho seja sinônimo de precariedade e dependência. Queremos um emprego que conecte o tecido social, contribua para a justiça social e permita o desenvolvimento pessoal. A Economia Social e Solidária abre esse caminho: o da partilha de riquezas, da cooperação e da responsabilidade coletiva. Nas cooperativas, associações e empresas sociais que criamos, experimentamos outras formas de agir: mais humanas, mais democráticas, mais sustentáveis. O trabalho não é um fim em si mesmo, é um meio de emancipação, de transformação dos territórios e de criação de um meio de vida.

### Nossas recomendações:

- Criar **fundos nacionais e regionais para jovens e a ESS** para financiar iniciativas conduzidas por jovens, priorizando o emprego coletivo, local e sustentável.
- Apoiar **cooperativas e empresas sociais dirigidas por jovens** por meio de dispositivos de acompanhamento, mentoria e acesso simplificado a contratos públicos.
- Reconhecer o **valor do voluntariado** e do trabalho não mercantil como contribuição social e ambiental essencial.
- Integrar nas políticas de emprego: **saúde mental, qualidade de vida no trabalho** e conciliação entre vida profissional e **engajamento cidadão**.
- Promover **formações em empreendedorismo social e cooperativo**, para capacitar os jovens a criar empregos que tenham significado.

*Trabalhar de forma diferente significa repensar a economia ao serviço das pessoas, das comunidades e do planeta.*

## 3. Aprender, transmitir e agir juntos

[ODS 4] Garantir uma educação de qualidade

[ODS 11] Tornar as cidades e comunidades resilientes e sustentáveis

[ODS 17] Fortalecer as parcerias para a realização dos ODS

Acreditamos em uma educação que emancipa, conecta e transforma. Em cada escola, em cada bairro, em cada território, o aprendizado deve ser uma forma de promover igualdade e criatividade. A Economia Social e Solidária (ESS) nos ensina que o conhecimento se compartilha, que a cooperação se aprende e que a cultura pode ser um motor de transformação. Queremos espaços onde os jovens possam experimentar, criar, debater e agir. Aprender não se limita a acumular conhecimentos: é construir um olhar crítico, desenvolver competências cidadãs e imaginar juntos as soluções do futuro.

#### Nossas recomendações:

- Integrar os **valores e práticas da ESS** nos programas educacionais, do ensino fundamental ao ensino superior.
- Apoiar **iniciativas de educação popular e aprendizagem não formal** que promovam a participação e a criatividade dos jovens.
- Desenvolver **incubadoras juvenis** e espaços de inovação social abertos a todos os perfis.
- Reforçar a **cooperação entre escolas, colectividades e organizações da ESS** para aproximar a educação das realidades locais.
- Valorizar a **cultura, a arte e o patrimônio** como instrumentos de transmissão, diálogo intercultural e engajamento cidadão.

*Educar é dar a cada um o poder de compreender e agir, para construir uma sociedade de cidadãos livres e conscientes.*

## 4. Proteger a vida: ecologia, territórios, clima e biodiversidade

[ODS 2] Erradicar a fome e promover a agricultura sustentável

[ODS 6] Garantir a gestão sustentável e o acesso de todos aos recursos hídricos

[ODS 12] Assegurar modos de consumo e produção responsáveis

[ODS 13] Combater as mudanças climáticas

[ODS 14] Conservar e proteger a vida aquática

[ODS 15] Preservar e restaurar os ecossistemas terrestres e sua biodiversidade

Fazemos parte da vida, e sua proteção é indissociável do nosso futuro. Em todos os lugares, as crises ecológicas, a perda da biodiversidade, o esgotamento dos recursos naturais e as injustiças climáticas ameaçam nossas comunidades. Diante dessas emergências, afirmamos que as respostas devem ser tanto sociais quanto ambientais: proteger a natureza é também proteger os povos. A Economia Social e Solidária abre caminho para modelos baseados na sobriedade, na cooperação e no respeito pela vida. Preservar nossos territórios é reconhecer o valor do conhecimento local, das iniciativas comunitárias e da solidariedade que conectam o ser humano ao seu ambiente.

#### Nossas recomendações:

- Apoiar **modelos agrícolas sustentáveis e solidários**, em particular a agroecologia, a soberania alimentar e os circuitos curtos.
- Preservar os **ecossistemas marinhos e fluviais** através da pesca sustentável, litorais resilientes e uma gestão solidária da água como bem comum.
- Envolver os **jovens nas políticas climáticas** e na governança ambiental em todas as escalas.

- Desenvolver **programas de financiamento e acompanhamento** para iniciativas locais de transição ecológica lideradas por jovens.
- Estimular a **cooperação entre territórios** para compartilhar soluções para as crises ambientais.
- Promover uma **economia circular e solidária**, baseada na reutilização, na sobriedade e na preservação dos recursos naturais.

*Proteger a vida é tornar a Terra nosso bem comum e pensar os territórios como ecossistemas interdependentes, onde se constroem modelos sustentáveis baseados nos conhecimentos, nas culturas e nas comunidades que os habitam.*

## 5. Participar plenamente, governar de forma diferente

**[ODS 4] Garantir uma educação cidadã que fortaleça o poder de ação e a democracia.**

**[ODS 16] Promover a democracia, a justiça e instituições eficazes**

Não queremos mais ser simplesmente consultados, mas plenamente associados às decisões que moldam nosso futuro. Muitas vezes, os jovens são excluídos dos espaços onde se decidem as políticas públicas, mesmo sendo eles que sofrem as consequências. Decidir sobre o nosso futuro é reivindicar um papel legítimo na governança dos territórios, das instituições e das organizações. A democracia não pode existir sem participação real, sem transparência e sem responsabilidade coletiva. A Economia Social e Solidária nos ensina que todos podem ser atores da mudança e que a governança compartilhada é a chave para sociedades mais justas e inclusivas.

Nossas recomendações:

- Criar **mecanismos institucionais permanentes** de participação dos jovens nas instâncias públicas e nas organizações da ESS.
- Garantir a **transparência e o acesso à informação**, condições essenciais para uma cidadania ativa.
- Apoiar **iniciativas de governança compartilhada**, locais e internacionais, que associam os jovens à concepção e à avaliação das políticas.
- Integrar a **educação para a cidadania, a democracia e a cooperação** nos programas escolares e na formação cívica.
- Reconhecer e valorizar as **organizações e redes juvenis** como atores políticos de pleno direito nos espaços de decisão.

*Passar da consulta à codecisão é permitir que cada um exerça plenamente o seu poder cidadão para transformar a governança e dar vida à democracia.*

## 6. Construir a paz e a solidariedade entre os povos

[ODS 16] Promover o surgimento de sociedades pacíficas e inclusivas

[ODS 17] Desenvolver parcerias internacionais para a realização dos ODS

A paz não se decreta, ela se constrói todos os dias por meio da solidariedade, da cultura e da cooperação. Em um mundo marcado por crises, migrações forçadas e tensões culturais, afirmamos que a paz começa quando cada um pode viver, se envolver e se desenvolver dentro de sua comunidade. A falta de oportunidades, a precariedade e as desigualdades alimentam as divisões e os dramas humanos. A Economia Social e Solidária, ao promover o emprego local, a inclusão e a cooperação, cria as condições para uma estabilidade duradoura e um diálogo entre os povos. Ela oferece os instrumentos para transformar os territórios em espaços de encontro, justiça e esperança compartilhada.

Nossas recomendações:

- Desenvolver **oportunidades locais de emprego, formação e engajamento**, a fim de impedir as migrações forçadas e fortalecer o enraizamento comunitário.
- Apoiar **iniciativas de cooperação e mobilidade solidária** promovidas por jovens, que favoreçam o entendimento mútuo e o intercâmbio justo.
- Promover a **juventude como agente da diplomacia cidadã** e da mediação intercultural.
- Desenvolver **programas de cooperação** entre jovens e atores da ESS de diferentes territórios, a fim de promover a solidariedade, o diálogo e a construção de soluções comuns que favoreçam a paz.
- Valorizar a **cultura, a arte e o diálogo intercultural** como motores da paz, da coexistência e da coesão social.

*Construir a paz é permitir que cada um viva e aja com dignidade em seu território, para que a solidariedade e a cooperação se tornem a linguagem comum entre os povos e que cada jovem se reconheça como cidadão do mundo.*

A mobilidade deve ser um direito, não um privilégio. Para que a paz e a cooperação tenham todo o seu sentido, cada jovem deve poder circular livremente, ser acolhido com dignidade e participar nos intercâmbios que tecem os laços entre os povos.

Pedimos políticas de mobilidade mais acessíveis, transparentes e justas, que garantam a liberdade de circulação sem discriminação, baseadas na confiança, no respeito mútuo e no reconhecimento das diversidades culturais.

Promover a mobilidade solidária é permitir que cada cidadão do mundo compartilhe, aprenda e construa juntos um futuro baseado na benevolência e na reciprocidade.

# Chamada final

Esta Declaração é uma etapa: ela traz a voz de uma geração unida por valores comuns e pronta para conduzir as mudanças necessárias.

Em todo o mundo, os jovens já estão construindo soluções concretas, na intersecção entre o local e o global, para que a economia sirva à vida, à justiça e ao bem comum.

Convocamos os governos, as instituições, as comunidades e os atores da ESS a reconhecerem plenamente a juventude como uma força de transformação, capaz de privilegiar a cooperação e a solidariedade para enfrentar os grandes desafios sociais, econômicos e ambientais de nosso tempo.

Se a Economia Social e Solidária é o meio para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que a juventude seja a sua força motriz.

Juntos, tornamos os nossos compromissos em pontes entre os territórios, onde os valores partilhados se encontram com a riqueza das diversidades locais para construir um futuro comum.

## Anexo

### Referências

Os apelos que compõem a Declaração Internacional da Juventude para a Economia Social e Solidária (ESS) baseiam-se num conjunto diversificado de fontes, tanto institucionais como científicas e cidadãs.

São o resultado de um trabalho coletivo realizado no âmbito do **GSEF SSE Youth Hub** do GSEF, que reúne organizações juvenis, redes da ESS e membros do GSEF engajados em questões relacionadas à juventude.

Os conteúdos incluem:

- **relatórios e marcos políticos internacionais** sobre a ESS, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a juventude;
- **contribuições e testemunhos** diretos recolhidos junto de jovens de todo o mundo, no âmbito de campanhas de sensibilização e consultas realizadas entre 2024 e 2025;
- **experiências e iniciativas** partilhadas pelos membros do GSEF e pelas redes continentais parceiras, nomeadamente organizações juvenis que trabalham com e para os jovens e que, por isso, conhecem muito bem as necessidades e aspirações deste público;
- e, finalmente, as **cinco defesas continentais** (África, Ásia, Europa, América Latina e Caribe, América do Norte) elaboradas coletivamente no âmbito do SSE Youth Hub de cada um dos continentes.

Esta Declaração também se insere na continuidade das **quatro declarações internacionais da juventude para a ESS** elaboradas durante os eventos e Fóruns Mundiais anteriores do GSEF:

- Declaração do 1º Campus Mundial da Juventude para a ESS, em Seul, em 2017,
- Declaração de Bilbao GSEF 2018,
- Declaração da Cidade do México GSEF 2020/21,
- Apelo da Jeun'ESS de Dakar GSEF 2023.

**Esses textos fundadores** estabeleceram as bases para uma mobilização mundial dos jovens em relação à ESS, cujos compromissos são prolongados e atualizados pela presente Declaração.

## 1. Reconhecimentos internacionais da Economia Social e Solidária e quadros de referência mundiais

Esta Declaração insere-se na continuidade dos quadros políticos e institucionais internacionais que reconhecem a contribuição da Economia Social e Solidária (ESS) para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e para a construção de sociedades mais justas e sustentáveis.

Entre as principais referências, destacam-se:

- **Nações Unidas** - [\*Resolução A/RES/77/281 sobre a promoção da economia social e solidária para o desenvolvimento sustentável \(2023\)\*](#) e [\*Resolução A/C.2/79/L.22/Rev.1 sobre a promoção da economia social e solidária a serviço do desenvolvimento sustentável \(2024\)\*](#).
- **Organização Internacional do Trabalho (OIT)** - [\*Resolução e conclusões sobre o trabalho decente e a ESS \(2022\)\*](#).
- **Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)** - [\*Recomendação do Conselho sobre a ESS e a inovação social \(2022\)\*](#).

## 2. Relatórios internacionais e estudos focados na juventude, ESS e ODS

As defesas da juventude também se baseiam em estudos e quadros estratégicos internacionais dedicados à participação, ao emprego e ao empoderamento dos jovens:

- **Nações Unidas** - [\*Os jovens e a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável \(2019\)\*](#) e [\*seu relatório atualizado: Relatório Mundial sobre a Juventude \(2025\)\*](#).
- **UNESCO** - [\*Quadro “Educação para o Desenvolvimento Sustentável para 2030” \(ESD for 2030\)\*](#).
- **OIT** - [\*Tendências globais do emprego juvenil 2022 – Investir na transformação do futuro dos jovens\*](#).
- **OCDE** - [\*Liberar o potencial das empresas sociais dirigidas por jovens: análise dos desafios e alavancas para reforçar a ação dos jovens na economia social a nível internacional \(2022\)\*](#).

## 3. Referências continentais

### África

- **União Africana** - [\*Agenda 2063: A África que queremos \(2015\)\*](#).
- **União Africana** - [\*Estratégia decenal da ESS e plano de implementação 2023-2033\*](#).
- Fórum dos Jovens Líderes da ESS - [\*Comunicado final de Yamoussoukro \(2024\)\*](#).
- *Apelo da juventude africana pela ESS (2025)*, GSEF SSE Youth Hub Africa.

### Ásia

- **YOUTH CO:LAB** - [\*Empreendedorismo inclusivo entre os jovens na região Ásia-Pacífico \(2025\)\*](#).

- **Nações Unidas** - [\*Participação significativa dos jovens na ação climática na Ásia e no Pacífico \(2023\)\*](#).
- **ASEAN** - [\*Índice de Desenvolvimento Juvenil \(2022\)\*](#).
- Defesa continental dos jovens em favor da ESS na Ásia (2025) GSEF SSE Youth Hub Ásia.

## **Europa**

- **União Europeia** - [\*Plano de ação europeu para a economia social \(2021\)\*](#) e [\*Plano de ação para a juventude na ação externa da UE \(2022-2027\)\*](#).
- **Conselho da Europa** - [\*Estratégia europeia para a juventude \(2020-2030\)\*](#).
- A economia social, o futuro da Europa - Relatório da juventude (2022).
- **Observatório Europeu da Economia Social** - [\*Economia social e juventude: valores compartilhados: publicação que explora as ligações entre a ESS e as aspirações dos jovens na Europa \(2017\)\*](#).
- Defesa da Juventude Europeia pela ESS (2025), GSEF SSE Youth Hub Europa.

## **América Latina e Caribe**

- Defesa da juventude pela ESS na América Latina e no Caribe (2025), GSEF SSE Youth Hub LAC.

## **América do Norte**

- **Ala da Juventude do Chantier de l'Économie Sociale** - [\*Manifesto da Juventude na Cúpula da Economia Social em Quebec \(2025\)\*](#).